

Informativo da Rede de Centros de Memória Marista da Região América Sul
Ano 1 | n. 3 | julho de 2020

Estimados Irmãos, gestores e colaboradores da Rede de Centros de Memória Marista da Região América Sul, na terceira edição de nosso Informativo apresentamos as iniciativas que vêm sendo realizadas pelas equipes que atuam nos Centros de Memória. **Nossa Rede se constitui a partir da diversidade de: países, idiomas, experiências, conhecimentos, histórias, acervos etc. Em comum, temos as pessoas que se dedicam à preservação da memória legada por Champagnat.** O mecanismo que movimenta nossas iniciativas é acionado através das parcerias, que oportunizam diálogos, inspiram ideias, pensam alternativas e constroem aprendizados que impactam diretamente na qualidade do trabalho realizado por cada profissional nos Centros de Memória. Assim como os acervos maristas estão conectados, nosso grupo também está. Desde a criação da Rede, estamos acostumados com o trabalho à distância de quilômetros entre cidades, estados e países. Com a situação da pandemia, nossa conexão se fortalece. O Informativo nos



aproxima e visa estimular a comunicação, o relacionamento e a representatividade entre os profissionais da Rede, para isso, o GR-Comunicação está sempre disponível para dinamizar o compartilhamento e a curadoria de conteúdo. Para facilitar essa articulação, foi criado um formulário (*confira mais informações no mural desta edição*).

Boa leitura!

GR-Comunicação

Importante: A partir de agosto, o Informativo terá a **periodicidade bimensal**. Confira programação de publicações, em 2020, e programe-se para o envio de conteúdo via [formulário](#):

Mês	Número	Prazo de envio
Agosto	Informativo n.4	Até 15/8
Outubro	Informativo n.5	Até 15/10
Dezembro	Informativo n.6	Até 15/12

PESQUISA

Marcelino Champagnat e a crise de 1826 (por Angelo Ricordi, do GR-Pesquisa)

A crise é uma espécie de marca humana, algo essencial na dinâmica do crescimento pessoal e espiritual. Não existe vida que não pressuponha a experiência da crise.



Na tradição marista, em especial na vida de São Marcelino Champagnat, podemos observar diversas crises. Sua vida, assim como a de todo ser humano, não foi isenta de episódios em que a purificação foi precedida de uma verdadeira “fundição”. **Aliás, essa é uma excelente imagem: para ser derretido, o metal precisa passar por altas temperaturas, e justamente nesse momento sua estrutura se torna maleável, dando ao ferreiro ou artesão a possibilidade de o formatar como desejar.**

A crise de 1826 é um desses momentos de verdadeira purificação. Para entendermos a extensão dessa crise, é necessário voltar aos inícios da instituição. O empenho rigoroso assumido na construção de l’Hermitage, somado às viagens cansativas que realizou, por volta da festa de Todos os Santos, às escolas dos Irmãos, levou o fundador a um verdadeiro colapso físico e mental. Que começa com a saúde fragilizada do padre Champagnat, evolui para uma crise financeira e de liderança que por sua vez se traduz em uma profunda solidão e deserção de alguns dos seus primeiros discípulos.

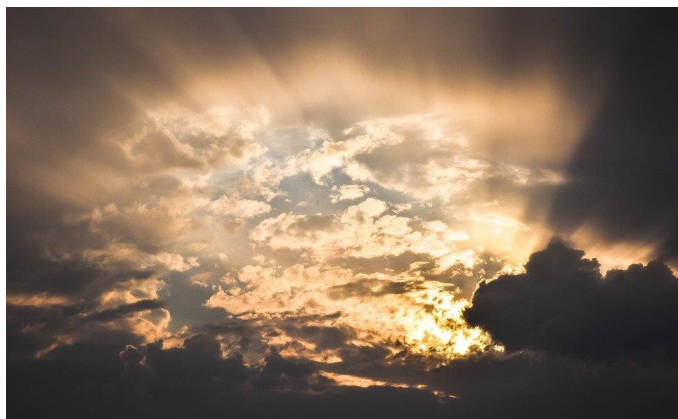
Como Marcelino vislumbrou futuro a partir desta grande crise?

Do ponto de vista espiritual, estamos diante de uma das grandes iluminações da espiritualidade do padre Champagnat, o *Nisi Dominus*. Trata-se de uma experiência forte de Deus a partir da interiorização do Salmo 126: “Se o Senhor não construir a nossa casa, em vão trabalharão os construtores”. Em outras palavras, **Sem Deus, tudo em vão.**

Do ponto de vista administrativo, estes acontecimentos desenrolam-se na reorganização da fundação dos Irmãos em l’Hermitage. Na

1826

crise de 1826, Champagnat reformula a associação de Irmãos e introduz os votos perpétuos, criando uma elite de discípulos, da qual os sacerdotes, antes imaginados por ele em um primeiro modelo da Sociedade de Maria, não fazem mais parte.



Ao contemplarmos de perto e com a ajuda de alguns detalhes históricos a forma como Marcelino Champagnat e os primeiros Irmãos lidaram com a crise de 1826 percebemos que a vulnerabilidade e fragilidade não estiveram ausentes da sua experiência. É possível verificar latente a todas essas iniciativas uma confiança que não se confunde com certeza e uma atitude esperançosa que difere do simples otimismo.

Houve do começo ao fim um caminho de discernimento e juízo, de purificação e de escolha do essencial. Um caminho de purificação da sua própria espiritualidade. A síntese da experiência espiritual dessa crise pode ser traduzida da seguinte forma: **Marcelino fez tudo o que estava ao seu alcance, com todas as forças de sua alma, mas discerniu que o futuro da vida repousa nas mãos de Deus.** Ao final não está o fracasso e o nada, mas o abraço misericordioso de Deus. A confiança torna-se purificada dos seus ídolos, a virtude da humildade é vivida como dom, como graça. Eis um dos pilares de nossa espiritualidade marista para os dias de hoje. Confira o texto completo: em [português](#) e [espanhol](#).

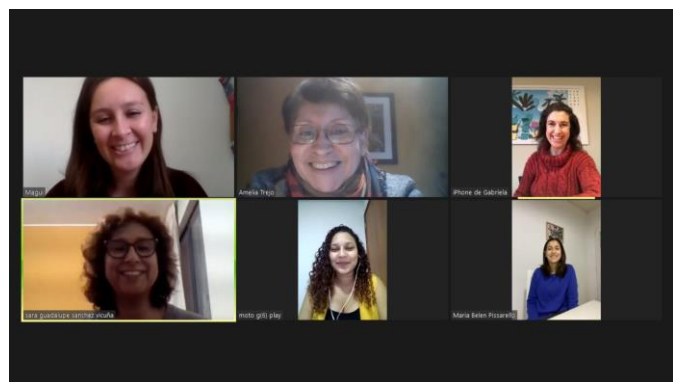
MURAL DOS GRUPOS

PARTILHA



A 13ª edição da **Newsletter da Região América Sul**, de julho, destacou a Rede de Centros de Memória como **iniciativa estratégica**: “A partir da preservação das memórias e da sua valorização, é possível compreender que ela é construída cotidianamente e, por isso, é essencial o cuidado e olhar estratégico para essa dimensão”. Confira a matéria completa em [português](#) e [espanhol](#). E participe do diálogo proposto na seção “Para refletir em equipe!”

GR-Educação | Promoveu, em junho, uma mini formação, tendo como objetivo **refletir sobre as**



possibilidades educativas e evangelizadoras dos Centros de Memória Marista, sejam arquivos, bibliotecas ou museus. As apresentações foram divididas por áreas de atuação, e conduzidas por colegas da Rede, onde a área de Arquivologia foi explanada por Francisco Flores (PMSMA), a Biblioteconomia por Nataly Rodrigues (PMBCN) e Museologia pela Gabriela Figurelli Carmo (PMBSA). **Foram tratados**

assuntos relativos à memória, educação e espiritualidade, e apresentados exemplos de ações educativas

que podem ser desenvolvidas nos Centros de Memória Marista, tendo em consideração o uso das novas tecnologias e a responsabilidade de refletir e registrar o tempo presente. Além disso, foi reforçado a importância da valorização dos trabalhos e ações já realizados nas unidades e sua divulgação. O momento de formação está integrado a outras ações desenvolvidas internamente pelo GR-Educação, o qual reconhece as pessoas como elemento principal, fundamental e central para o trabalho de preservação das memórias.



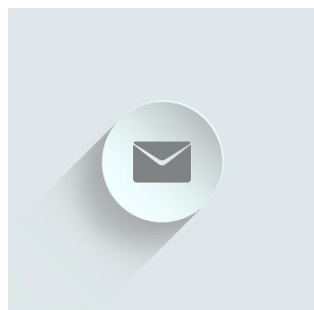
GR-Formação e Capacitação | Compartilha artigo escrito por Simone Monteiro (PMBSA) intitulado



“Museus, Museologia e Patrimônio na perspectiva diacrônica e sincrônica”, baseadas nos princípios da **Museologia Social**. No texto, é proposta uma reflexão sobre as ações nos Centros de Memória Marista na perspectiva de compreender que os **museus são espaços de relação e não de acumulação**. Acesse [aqui](#) o texto completo (em português).

ORIENTAÇÕES

GR-Comunicação | Buscando facilitar e padronizar o fluxo de informações, solicita-se que o **envio de conteúdo** para o Informativo, a partir de agosto de 2020, seja feito através de **formulário online**. Acesse o material e preencha com as informações que gostaria de compartilhar com a Rede!



GR-Inovação e Planejamento | Está sendo desenvolvido um **repositório de documentos** no *Google Drive (Google Suite)* para a Rede. Como as funcionalidades desta ferramenta só estão disponíveis para usuários com endereço **@gmail**, para ter acesso aos materiais, é necessário **informar seu endereço de e-mail da conta Google**, no grupo de *WhatsApp* ou encaminhar para daraujo@marista.org.br. Caso já tenha informado o seu contato, verifique o seu acesso [clicando aqui](#).

MURAL DOS CENTROS DE MEMÓRIA

Criatividade e tecnologia para adaptar exposição

Em 2018, o Setor Chile (PMSA), por meio de seu Departamento de Arquivo e Patrimônio, implementou um projeto chamado "*O Museu Marista visita seu Colégio*", onde a história do Instituto ganhou vida nos relatos de crianças e adolescentes que executavam como guias e mediadores culturais de nossa exposição temporária e itinerante "*Sonhos, começos, estradas e legados ... Nossa Herança Marista*". No entanto, com essa contingência de saúde, tivemos que ser criativos e **adaptar nossos métodos para manter contato com as comunidades educativas**. Nesse contexto, a mídia virtual tem sido uma grande ajuda e uma das formas mais utilizadas de comunicação com nosso público. É por isso que o Setor Chile, por ocasião da Semana do Fundador, criou uma exposição virtual intitulada "*O Museu Marista te visita em casa*" – **acesse a [exposição virtual](#)**. Para ler a partilha completa e conhecer as seções do projeto, [clique aqui](#).



Em tempos de pandemia, novos projetos e aprendizados



O contexto de pandemia apresenta, para muitas instituições, obstáculos difíceis de serem superados. No entanto, o **Historial Marista Cruz del Sur** decidiu encarar o momento vivido como uma oportunidade para crescimento e mudança. A equipe, então, vem buscando adequar a continuidade das atividades de acordo as possibilidades deste momento. Assim, estão sendo realizados os seguintes projetos: **1) Digitalização de fotografias históricas;** **2) Transcrição de documentos**

históricos; **3) Tradução de documentos para o espanhol;** **4) Redes Sociais (atualização do site e Instagram e criação de página no Facebook);** **5) Projeto Rede de Centros de Memória, com ênfase especial no tema Educação.**

Podcast: informação e difusão

Em julho, a bibliotecária e museóloga Gabriela Figurelli Carmo (PMBSA), participou da gravação de um *podcast* (arquivo em áudio) sobre as lições que a história marista pode inspirar neste momento de crise. A produção, inserida no principal evento para as lideranças institucionais, o Seminário de Governança e Gestão da Rede Marista, reforça a compreensão de que a **memória institucional é um elemento estratégico e referencial para a cultura organizacional**. Além da perspectiva sobre “passado”, a iniciativa produziu outros dois *podcast* – sobre “presente” e “futuro”. O conteúdo foi divulgado apenas internamente.



Saiba mais sobre a **dimensão estratégica da memória institucional** [aqui](#).

Novas conexões na Rede de Centros de Memória Marista

Os Centros de Memória ligados à Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PMBCS) enviaram sua representante ao 3º Encontro da Rede de Centros de Memória Marista, ocorrido em Porto Alegre (Brasil), em 2017. **Saiba mais sobre os Centros de Memória que estão se reaproximando da Rede:**



O CEME – **Centro de Memória da PUCPR** (Pontifícia Universidade Católica do Paraná) faz parte da Diretoria de Cultura e Esporte da Pró-Reitoria de Missão, Identidade e Extensão. Criado em 2000, está completando 20 anos de existência. O CEME está sediado no prédio do Círculo de Estudos Bandeirantes, no centro da cidade de Curitiba. Seu acervo é constituído por publicações da PUCPR, fotografias,

negativos, audiovisuais, plantas arquitetônicas, tridimensionais e documentos de valor histórico. Conheça mais no [portal](#) da instituição.

O **Círculo de Estudos Bandeirantes** (CEB) é uma entidade cultural fundada em Curitiba, em 1929, por jovens intelectuais católicos, com o objetivo de promover estudos, conferências e publicações. Foi agregado à PUCPR em 1987 e tem contribuído para a promoção de atividades culturais acerca da história e memória do Paraná por meio de seu acervo bibliográfico e documental. O CEB e o CEME atendem a pesquisadores principalmente das áreas das ciências humanas e sociais e a equipe é formada por cinco colaboradores e um estagiário.



PARTILHA DE REFLEXÕES

O Informativo n.2, de junho, propôs que as equipes dos Centros de Memória fizessem uma reflexão a respeito da experiência de trabalho remoto.

A seguir, apresentamos o texto enviado pelos **Centros de Memória da Província Marista Brasil Sul-Amazônia**:



Considerando os acervos fechados ao público, mesmo antes da pandemia, a dinâmica de trabalho interno já era rotineira nos Centros de Memória da PMBSA. As equipes continuam desenvolvendo **atividades desvinculadas ao espaço físico**, como: realização de pesquisas, redação de documentos, catalogação de acervos, exposições itinerantes, assessorias técnicas etc. Mesmo havendo a interrupção de algumas práticas e projetos, a maioria das **atividades puderam ser continuadas ou adaptadas, ainda que no trabalho remoto**. A tecnologia mantém o grupo próximo, atuando em sinergia e possibilitando a articulação,

inclusive, com outras áreas, o que resultou no **fortalecimento do papel social** desempenhado pelos Centros de Memória da PMBSA. O registro do tempo presente se reflete nas iniciativas promovidas pelos Centros, que buscam estar diretamente conectadas à atualidade.

PARA REFLETIR EM EQUIPE!

Considerando a matéria divulgada na 13ª edição da **Newsletter da Região América Sul** destacando a dimensão estratégica da memória institucional, convidamos as equipes (dos Centros de Memória e/ou dos Grupos de Trabalho) a refletirem:

Como as iniciativas realizadas pelos Centros de Memória Marista podem contribuir para os objetivos estratégicos das Províncias?



Envie suas opiniões e sugestões para serem compartilhadas no Informativo de agosto!

MURAL DOS COLEGAS

Nosso Informativo é ponte que conecta pessoas, vivências e conhecimentos! Conhecer os profissionais que atuam nos Centros de Memória Marista é forma de incentivar conexões. Neste número, apresentamos uma entrevista feita com a **Kátia Maria Biesek, da Província Marista Brasil Centro-Sul.**



Nome: Kátia Maria Biesek.

Função: Coordenação.

Data de aniversário: 5 de março.

Província: Província Marista Brasil Centro-Sul

Tempo de casa: 32 anos.

Formação: Graduada em Secretariado Executivo e Mestre em Educação, ambos pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

Centro(s) de Memória em que atua: Centro de Memória da PUCPR e Círculo de Estudos Bandeirantes (CEB), entidade cultural agregada à PUCPR desde 1987.

Grupos de trabalho que participa: são grupos de trabalho pontuais, como agora, por exemplo, está participando de uma equipe que está fazendo o resgate histórico do *Grupo de Teatro Tanahora* da PUCPR, que completa 40 anos neste ano.

Qual seu sonho profissional? Meu sonho profissional é consolidar o Centro de Memória da PUCPR como um espaço de preservação da memória institucional da Universidade, reconhecido por toda a comunidade acadêmica.

O que significa para você trabalhar na Rede? Significa estar inserida no trabalho de um grande grupo de pessoas dedicadas à preservação e conservação da memória Marista. Significa aprender, trocar experiências com tantas pessoas que compõem a Rede e levar o Centro de Memória da PUCPR e o CEB para além da PUCPR.

Cite um projeto/iniciativa realizada no CEM que lhe deixa feliz: Me deixa muito feliz quando organizamos exposições no espaço do CEB e, principalmente, quando se trata de apresentar a história da Instituição de 91 anos. A última exposição realizada foi em 2019, quando o CEB completou 90 anos de fundação. No período de organização das exposições me dá uma alegria quando percebo que a equipe está completamente envolvida no projeto. Da parte do Centro de Memória da PUCPR, um dos projetos que me encantam é trabalhar com a metodologia de História Oral. Entrevistar as pessoas que fazem ou fizeram parte da Universidade é um momento único. É quando se percebe a dedicação e o envolvimento de cada um, nas mais diferentes áreas do conhecimento, em prol da Instituição.

Para **conversar com a Kátia**, envie um e-mail para: katia.biesek@pucpr.br.

PASSATEMPO

Nesta edição, o desafio é montar um quebra-cabeça!

Encaixe as peças e veja o mapa da Região América Sul. Para jogar, clique na imagem abaixo:



EFEMÉRIDES

Nascemos de uma promessa *(por Irmão Rafael Ferreira Jr., do GR-Espiritualidade)*



A história registra que no dia 24 de julho de 1816, um dia após ter subido a Fourvière (Lyon) com seus colegas de seminário, o Pe. Champagnat voltou ao santuário da Virgem Negra, agora sozinho, para confiar a Maria o projeto da fundação do ramo dos Irmãos Maristas. Diante da imagem de Maria, Champagnat, como peregrino, confia à Mãe de Jesus seu projeto - ainda um sonho, uma semente - de fundar uma congregação de Irmão ensinantes, cuja missão uniria a formação acadêmica e catequética em benefício das crianças e jovens das regiões rurais francesas. Era seu desejo formar bons cristãos e virtuosos cidadãos. Em menos de seis meses, no dia 2 de janeiro de 1817, ele reuniu, em La Valla, seus dois primeiros colaboradores (Jean-Marie Granjon e Jean-Baptiste Audras). Estava fundado o Instituto dos Irmãos Maristas, ou Pequenos Irmãos de Maria, como o Fundador quis denominar sua obra.

24 de julho, pois, é um dia de alegria, de festa e de ação de graças pelo carisma (espírito, espiritualidade e missão) legado a nós por Champagnat.

Confiemos, uma vez mais, a Maria, nossa Boa Mãe, a obra de Champagnat, da qual, como Irmãos e leigos, somos coerdeiros.

Renovemos, com alegria e entusiasmo, a promessa que nos trouxe à vida, como Maristas, no seio da Igreja, a serviço do mundo.

Nossa Senhora de Fourvière, rogai por nós!

EXPEDIENTE

Informativo da Rede de Centros de Memória Marista da Região América Sul (interno)

ano 1 | n. 3 | julho de 2020

Organização, diagramação, tradução e revisão: Grupo de referência de Comunicação da Rede de Centros de Memória Marista da Região América Sul - Francisco Flores (PMSMA), Ir. Genuino Benini (PMBSA), Grazielle Santorum (PMBSA) e Rogério Amaro (PMBCN).

Periodicidade: mensal. *Formato:* digital

Idioma: versão português e espanhol.

Local e data: Porto Alegre, Brasil, 29 de julho de 2020.

SIGLAS

GT - GRUPO DE TRABALHO

GR - GRUPO DE REFERÊNCIA

PMBCS - PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-SUL

PMBCN - PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-NORTE

PMBSA - PROVÍNCIA MARISTA BRASIL SUL-AMAZÔNIA

PMCS - PROVÍNCIA MARISTA CRUZ DEL SUR

PMSMA - PROVÍNCIA MARISTA SANTA MARIA DE LOS ANDES

**DIVULGUE INICIATIVAS DOS
CENTROS DE MEMÓRIA MARISTA
E CONTRIBUA COM
O INFORMATIVO INTERNO
DA NOSSA REDE!**

O CONTEÚDO A SER DIVULGADO NO

INFORMATIVO DE AGOSTO DEVE

SER SUBMETIDO PARA O E-MAIL

GRAZIELE.SANTORUM@MARISTAS.ORG.BR

ATÉ O DIA 15/8.